



## ARTIGO DE REVISÃO

# Interventions to reduce accidents in childhood: a systematic review<sup>☆</sup>



Raquel S. Barcelos\*, Bianca Del-Ponte e Iná S. Santos

Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Departamento de Medicina Social, Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia, Pelotas, RS, Brasil

Recebido em 16 de agosto de 2017; aceito em 27 de setembro de 2017

### KEYWORDS

Injuries;  
Accidental injuries;  
Childhood;  
Experimental studies

### Abstract

**Objective:** To review the literature on interventions planned to prevent the incidence of injuries in childhood.

**Source of data:** The PubMed, Web of Science, and Bireme databases were searched by two independent reviewers, employing the single terms *accidents*, *accident*, *injuries*, *injury*, *clinical trial*, *intervention*, *educational intervention*, and *multiple interventions*, and their combinations, present in the article title or abstract, with no limits except period of publication (2006–2016) and studies in human subjects.

**Synthesis of data:** Initially, 11,097 titles were located. Fifteen articles were selected for the review. Eleven were randomized trials (four carried out at the children's households, five in pediatric healthcare services, and two at schools), and four were non-randomized trials carried out at the children's households. Four of the randomized trials were analyzed by intention-to-treat and a protective effect of the intervention was observed: decrease in the number of risk factors, decrease in the number of medical consultations due to injuries, decrease in the prevalence of risk behaviors, and increase of the parents' knowledge regarding injury prevention in childhood.

**Conclusion:** Traumatic injuries in childhood are amenable to primary prevention through strategies that consider the child's age and level of development, as well as structural aspects of the environment.

© 2017 Sociedade Brasileira de Pediatria. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

DOI se refere ao artigo:

<https://doi.org/10.1016/j.jpmed.2017.10.010>

<sup>☆</sup> Como citar este artigo: Barcelos RS, Del-Ponte B, Santos IS. Interventions to reduce accidents in childhood: a systematic review. J Pediatr (Rio J). 2018;94:351–67.

\* Autor para correspondência.

E-mail: [bio.raquelbarcelos@gmail.com](mailto:bio.raquelbarcelos@gmail.com) (R.S. Barcelos).

**PALAVRAS-CHAVE**

Acidentes;  
Lesões acidentais;  
Infância;  
Estudos  
experimentais

**Intervenções para redução de acidentes na infância: revisão sistemática****Resumo**

**Objetivo:** Revisar a literatura sobre intervenções voltadas à prevenção de acidentes na infância.  
**Fonte dos dados:** As bases PubMed, Web of Science e Bireme foram rastreadas por dois revisores independentes, com os termos *accidents, accident, injuries, injury, clinical trial, intervention, educational intervention* e *multiple interventions*, e suas combinações, presentes no título ou resumo do artigo, sem limites, exceto o período de publicação (2006-2016), e estudos realizados em humanos.

**Síntese dos dados:** Foram localizados inicialmente 11.097 títulos. Foram selecionados 15 artigos para esta revisão, dos quais 11 eram ensaios randomizados (quatro feitos em domicílios, cinco em serviços de saúde e dois em escolas) e quatro, ensaios não randomizados realizados em domicílios. Quatro dos estudos randomizados foram analisados por intenção de tratar e mostraram efeito favorável da intervenção: redução de fatores de risco para acidentes, diminuição do número de atendimentos médicos por acidentes, menor frequência de comportamentos de risco e maior conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes na infância.

**Conclusão:** As lesões traumáticas na infância são passíveis de prevenção primária por meio de estratégias que levem em conta a idade e o nível de desenvolvimento da criança, bem como aspectos estruturais do ambiente.

© 2017 Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

**Introdução**

Os acidentes representam um problema de saúde mundial e constituem a primeira causa de morte em crianças e em adultos jovens, em quase todos os países.<sup>1</sup> É um problema crescente, envolve anos potenciais de vida perdidos, por afetar em maior proporção as populações de menor idade.<sup>2</sup> A maioria dos acidentes na infância compreende os acidentes de trânsito, quedas, queimaduras, afogamentos, envenenamentos e intoxicações,<sup>3</sup> que acarretam desde a incapacidade física temporária até sequelas mais graves e permanentes ou mesmo a morte.<sup>4</sup> Dados do Ministério da Saúde de 2013 e 2014 mostraram que 122 mil crianças acidentadas foram hospitalizadas no Brasil, a principal causa, em todas as faixas etárias, foram os acidentes que envolveram quedas.<sup>5</sup> Morreram 4.578 crianças, até 14 anos, vítimas de acidentes e 83 milhões de reais foram gastos pelo Sistema Único de Saúde para cobrir gastos com as vítimas.<sup>5</sup>

Os acidentes na infância resultam de uma interação entre genética, fatores comportamentais e ambientais e características dos pais.<sup>6-8</sup> Estudo conduzido no sul do Brasil mostrou que os acidentes ocorrem com maior frequência entre os meninos, em relação às meninas.<sup>9</sup> Medidas preventivas eficazes incluem uma ampla gama de abordagens de prevenção. Um modelo proposto pela Organização Mundial de Saúde em 2008 inclui: (a) prevenção de novas lesões (prevenção primária); (b) redução da gravidade das lesões (prevenção secundária); e (c) diminuição da frequência e da gravidade após uma lesão (prevenção terciária).<sup>1</sup>

Dada a alta incidência e a grave morbidade potencial dos acidentes, este estudo teve como objetivo revisar a literatura, em busca de intervenções voltadas à sua prevenção.

**Métodos**

Foi feita uma revisão sistemática nas bases de dados internacionais PubMed e Web of Science e na base latino-americana e do Caribe, Bireme. Os termos usados na busca foram: *accidents, accident, injuries, injury, clinical trial, intervention, educational intervention* e *multiple interventions*, e suas combinações, presentes no título ou *abstract* do artigo. Nas bases Web of Science e Bireme, em que não era possível delimitar por idade da população estudada, foram acrescentados os seguintes termos: *new-born, child, infant* e *preschool*. A última atualização da busca foi feita em 9 de dezembro de 2016. Após limitar a busca para artigos feitos somente com humanos, o número de publicações localizadas foi superior a 20 mil artigos. Assim, acrescentaram-se como limite de busca artigos publicados nos últimos 10 anos. Os critérios de elegibilidade incluíram: estudos experimentais, feitos com crianças e/ou adolescentes até 18 anos, com o objetivo de prevenir a ocorrência de acidentes na infância/adolescência, publicados a partir de janeiro de 2006, inclusive. Artigos sobre intervenções voltadas para a prevenção de acidentes em aulas de educação física, na prática de esportes (uso de bicicleta, patinete), no trânsito ou em atividades capazes de provocar lesões traumáticas específicas (como fraturas de nariz ou membros) foram excluídos na fase de leitura dos títulos.

A revisão de literatura foi feita por dois revisores, de forma independente, desde a busca nas bases de dados até a leitura e seleção de títulos, resumos e artigos na íntegra. No fim da seleção, as discordâncias foram decididas por consenso entre os dois revisores. Todas as referências dos artigos selecionados foram verificadas, a fim de localizar

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8809881>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8809881>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)